

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Mensal de Comércio  
**maio 2015**

Presidenta da República  
Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Nelson Barbosa

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta  
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo  
Fernando J. Abrantes

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências  
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática  
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Maysa Sacramento de Magalhães

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Coordenação de Serviços e Comércio  
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio  
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais  
Juliana Paiva Vasconcellos

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle  
Aleciana Celice Sales Gusmão  
Carla Fernandes de Mello Carvalho  
Elson Renato de Carvalho Dantas  
Juliana Paiva Vasconcellos  
Julio Cesar de Castro Ramos  
Paulo Cesar Casal de Oliveira  
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários  
Juliana Paiva Vasconcellos  
Nilo Lopes de Macedo

Editoração  
Gilmar da Costa Gonçalves

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

### **Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

## NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

A partir da divulgação dos resultados de junho de 2013 a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser desagregada em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

### I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

## II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

**ÍNDICE DE BASE FIXA:** Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

**ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR:** Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

**ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR:** Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

### **III – ENCADEAMENTO**

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

### **IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE**

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

## VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Aditivo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e TC2008.Jul.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2010.Mar e AO2012.Set

## VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Aditivo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2002.Dez
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul, LS2005.Fev e AO2014.Dez,
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Mar
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan, LS2005.Fev e AO2008.Nov
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	LS2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev



## RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS.2012.Jan
Combustíveis	Aditivo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Mai e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2014.Nov
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov, LS2005.Fev, AO2011.Jun e AO2011.Dez
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2008.Out, AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Ago

## RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2000.Abr, AO2004.Nov, LS2005.Fev e LS2006.Fev
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1] ], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan e AO2014.Nov
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2009.Fev
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan, LS2008.Out e AO2014.Dez
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev, LS2005.Fev e LS2005.Ago
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2001.Jun
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out, TC2006.Fev e LS2011.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

## V – DEFLATORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 63)	1
		IPCA (cód. 2104)	1
		IPCA (cód: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864
		IPCA (cód. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745
		IPCA (cód. 1112)	0,50255
		IPCA (cód. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457
		IPCA (cód. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
		IPCA (cód. 1105)	0,10942
		IPCA (cód. 1106)	0,50755
	4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)
4781-4		IPCA (cód. 41)	1
4782-2		IPCA (cód. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,25832
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1

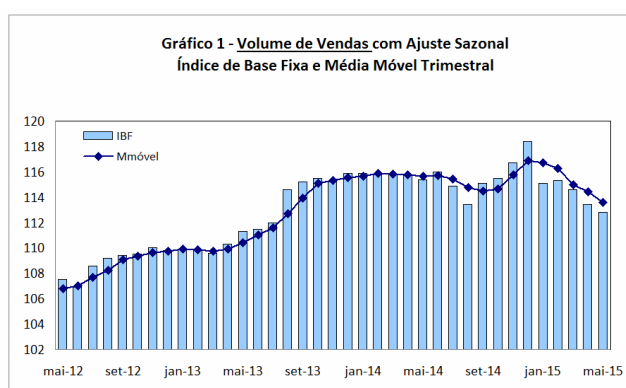
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028 )	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
		IPCA (cód: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
		IPCA (cód: 42)	0,13097
		IPCA (cód: 63)	0,2082
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848
IPCA (cód: 7201023)		0,8152	
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4541-2	IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102053)	1
IPCA (cód: 5102009)		0,62637	
IPCA (cód: 5102010)		0,37363	
11-Atacado e varejo de material de construção	4761-1	SINAPI (cód: IG)	1
	4762-9	SINAPI (cód: IG)	1
	4763-7	SINAPI (cód: IG)	1
	4674-5	SINAPI (cód: IG)	1
	4679-6	SINAPI (cód: IG)	1
	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677
IPCA (cód: 2103041)		0,09077	
4789-0	IPCA (cód: 2103)	1	

## **VI - OBSERVAÇÕES**

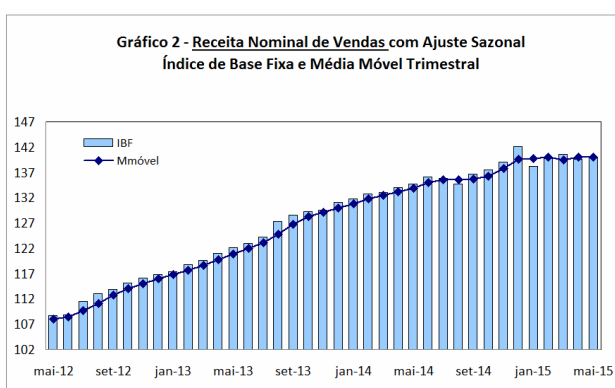
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

## COMENTÁRIOS

Em maio de 2015, o **Comércio Varejista** do País registrou variação de -0,9% no volume de vendas com relação ao mês anterior, ajustada sazonalmente, sendo o quarto mês consecutivo com resultado negativo. Nesta mesma comparação, a variação da receita nominal permaneceu constante (0,0%), como mostra as Tabelas 1 e 2. Quanto à média móvel trimestral, o volume de vendas registrou variação de -0,8%, enquanto a receita apresentou taxa de -0,2% (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional apresentou, em termos de volume de vendas, decréscimo de 4,5% sobre maio do ano anterior, acumulando variações de -2,0% no ano e de -0,5% nos últimos 12 meses. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou variação de 1,9%, 4,1% e de 5,7%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).

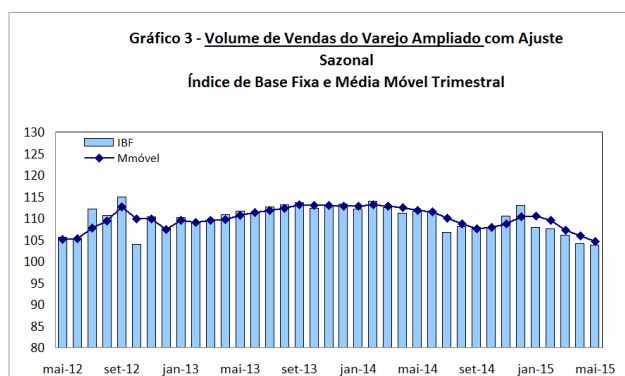


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

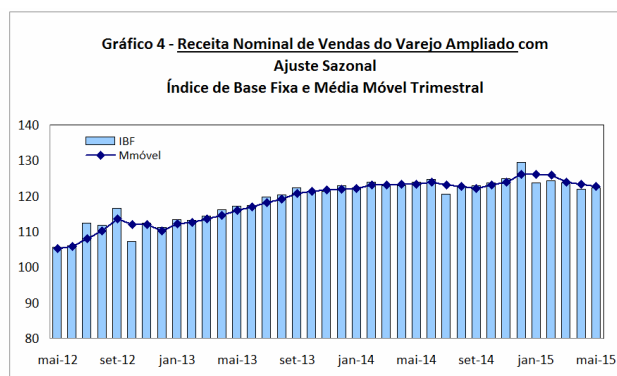


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

O **Comércio Varejista Ampliado**, que inclui o varejo e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, permaneceu em queda sobre o mês imediatamente anterior (-1,8%), sendo o sexto resultado consecutivo negativo, na série com ajuste sazonal. No caso da receita nominal a variação foi de -0,9%, voltando a ser negativa (Gráfico 3 e 4). Em relação ao mesmo mês do ano anterior foram registradas variações de -10,4% para o volume de vendas e de -4,2% na receita nominal de vendas. No que tange aos resultados acumulados, as taxas foram de -7,0% no ano e de -5,0% nos últimos 12 meses, para o volume de vendas, e de -1,1% e 0,8% para a receita nominal, respectivamente (Tabela 1 e 2).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

No quinto mês do ano, sete das dez atividades investigadas na pesquisa registraram resultados negativos para o volume de vendas, na relação mês/mês anterior com ajuste sazonal. As taxas negativas foram: -0,1% em *Combustíveis e lubrificantes*; -0,4% em *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; -1,1% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; -2,1% em *Livros, jornais, revistas e papelaria*; -2,1% para *Móveis e eletrodomésticos*; -3,8% para *Material de construção*; e -4,6% em *Veículos e motos, partes e peças*. As atividades com resultados positivos foram *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*, com 5,5%; *Tecidos, vestuário e calçados*, com 2,7%; e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com 1,7% (Tabela 1).

TABELA 1  
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,  
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Maio 2015

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (2)</b>	-1,0	-0,5	-0,9	0,3	-3,3	-4,5	-2,0	-0,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	2,8	-0,1	-0,1	-2,1	-2,1	-4,2	-3,7	-1,1
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-2,1	1,8	-1,1	-2,4	-2,0	-2,1	-1,6	-0,9
2.1 - Super e hipermercados	-2,0	1,5	-0,8	-2,4	-2,0	-2,1	-1,5	-0,9
3 - Tecidos, vest. e calçados	-1,7	-3,6	2,7	-1,2	-7,5	-7,7	-5,0	-2,8
4 - Móveis e eletrodomésticos	-3,6	-2,9	-2,1	-6,8	-15,3	-18,5	-10,9	-6,1
4.1 - Móveis	-	-	-	-7,9	-16,2	-20,0	-13,5	-7,8
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-6,2	-15,0	-17,9	-9,7	-5,3
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,2	-0,1	-0,4	10,3	6,2	1,8	5,0	6,8
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-0,1	-11,9	5,5	21,8	2,5	0,3	10,7	3,2
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-2,4	-0,4	-2,1	-5,9	-9,1	-11,8	-8,6	-9,5
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-0,1	-4,6	1,7	15,7	-0,7	0,2	4,4	5,8
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)</b>	-1,9	-0,3	-1,8	-0,8	-8,3	-10,4	-7,0	-5,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	-4,8	3,6	-4,6	-3,7	-19,3	-22,2	-17,3	-13,9
10- Material de construção	-0,7	-1,7	-3,8	2,9	-4,1	-11,3	-5,7	-3,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

No **Comércio Varejista**, na comparação maio de 2015/maio de 2014 (série sem ajuste), considerando o volume de vendas, cinco das oito atividades registraram variações negativas. Por ordem de contribuição negativa à taxa global (-4,5%), os resultados foram os seguintes: -18,5% para *Móveis e eletrodomésticos*; -2,1% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; -7,7% para *Tecidos, vestuário e calçados*; -4,2% em *Combustíveis e lubrificantes*; e -11,8% para *Livros, jornais, revistas e papelaria*. As atividades de *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*, com 0,3%; e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com 0,2%, praticamente não influenciaram a taxa global. A atividade que exerceu impacto positivo na composição do resultado do varejo foi a de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (1,8%).

**TABELA 2**  
**BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,**  
**SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Maio 2015**

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação 9%			Taxa de Variação (%)	
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (2)</b>	-0,7	0,2	0,0	6,3	2,8	1,9	4,1	5,7
<b>1 - Combustíveis e lubrificantes</b>	5,7	-1,0	0,1	8,8	6,9	5,4	4,7	5,5
<b>2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo</b>	-1,8	3,0	-0,4	4,9	4,8	5,6	6,1	6,5
2.1 - Super e hipermercados	-1,8	2,9	-0,5	4,9	4,8	5,5	6,1	6,5
<b>3 - Tecidos, vest. e calçados</b>	-0,6	-4,2	3,4	2,1	-4,0	-4,5	-1,9	1,0
<b>4 - Móveis e eletrodomésticos</b>	-3,0	-2,1	-1,4	-4,4	-12,6	-16,8	-8,7	-1,7
4.1 - Móveis	-	-	-	-3,3	-11,5	-15,9	-8,9	-2,1
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-4,9	-13,2	-17,2	-8,6	-1,5
<b>5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria</b>	1,3	1,0	0,2	15,6	12,6	8,0	10,5	12,0
<b>6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação</b>	-2,7	-8,4	2,7	12,3	-6,5	-8,6	1,2	-2,4
<b>7 - Livros, jornais, rev. e papelaria</b>	-2,4	0,7	-2,0	-0,1	-2,0	-5,5	-2,4	-3,2
<b>8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico</b>	0,3	-4,8	3,0	20,9	3,7	4,8	8,9	11,0
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)</b>	-1,5	0,3	-0,9	5,1	-2,3	-4,2	-1,1	0,8
<b>9 - Veículos e motos, partes e peças</b>	-4,2	3,9	-3,7	0,5	-15,6	-18,3	-13,7	-10,7
<b>10- Material de construção</b>	-2,1	0,5	-1,4	7,5	0,7	-6,8	-1,2	1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

## RESULTADOS SETORIAIS

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com variação de -18,5% no volume de vendas em relação a maio do ano passado, registrou o maior impacto negativo na formação da taxa do varejo (Tabela 3). Este desempenho reflete não só à redução da massa de rendimento<sup>1</sup> e o menor ritmo de crescimento do crédito<sup>2</sup>, mas também o fraco desempenho das vendas em comemoração ao Dia das Mães na comparação maio 2015/maio 2014. O efeito base é reforçado devido ao aumento das vendas de televisores motivado pela Copa do Mundo. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses, as taxas foram de -10,9% e -6,1%, respectivamente.

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com taxa de -2,1% no volume de vendas em maio de 2015 sobre igual mês do ano anterior, foi a segunda maior contribuição negativa na formação da taxa de desempenho do Comércio Varejista. Em termos de resultados acumulados, a atividade apresentou variação no ano de -1,6% e nos últimos 12 meses de -0,9%. Este desempenho negativo foi influenciado pelo menor poder de compra da população<sup>3</sup> e também pelo fato do mês de maio de 2015 contar com um dia útil a menos, em comparação com o mesmo período do ano anterior, mesmo com o crescimento dos preços de alimentação no domicílio se encontrar abaixo da média geral<sup>4</sup>.

1 A variação da massa de rendimento real habitual dos trabalhadores foi -5,0% em maio de 2015, em relação ao igual mês do ano anterior, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego, do IBGE.

2 Segundo o Banco Central, a operação com recursos livres passou, em 12 meses, de 5,7% em maio de 2014 para 4,7% em maio de 2015.

3 Ver Nota de Rodapé 1.

4 O item Alimentação fora do domicílio registrou variação de 7,9% no acumulado de 12 meses contra 8,5% do índice geral, segundo o IPCA.



**TABELA 3**  
**BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Maio 2015**  
 (Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)
Taxa Global	-4,5	-4,5	-10,4	-10,4
1 - Combustíveis e lubrificantes	-4,2	-0,4	-4,2	-0,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-2,1	-1,0	-2,1	-0,6
3 - Tecidos, vest. e calçados	-7,7	-0,7	-7,7	-0,4
4 - Móveis e eletrodomésticos	-18,5	-2,4	-18,5	-1,5
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,8	0,1	1,8	0,1
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	0,3	0,0	0,3	0,0
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-11,8	-0,1	-11,8	-0,1
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,2	0,0	0,2	0,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-22,2	-6,7
10- Material de Construção	-	-	-11,3	-1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: A composição da taxa mensal corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global.

A atividade de Tecidos, vestuário e calçados foi responsável pela terceira maior participação negativa na composição do índice geral do varejo, com variação de -7,7% em relação a igual mês do ano anterior. Este tipo de atividade que, geralmente, reflete positivamente a comemoração do Dia das Mães, em maio de 2015 apresentou resultado negativo e abaixo da média geral, mesmo sendo favorecido com os preços de vestuário se posicionando abaixo do índice geral de inflação (variações respectivamente de 3,4% e 8,5% no acumulado dos últimos 12 meses, até maio, segundo o IPCA). Os resultados em termos acumulados apresentaram retração: -5,0% no ano e -2,8% nos últimos 12 meses.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes* apresentou taxa de -4,2% no volume de vendas em relação a maio de 2014, respondendo pela quarta maior contribuição negativa à taxa global do varejo. A taxa de crescimento acumulada no ano (-3,7%) e a dos últimos 12 meses (-1,1%), reflete o comportamento dos preços de combustíveis acima da média, com 9,2% de variação em 12 meses, contra os 8,5% do índice geral, segundo o IPCA.

O comércio de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, que exerceu o quinto maior impacto negativo na formação do resultado global, registrou variação no volume de vendas de -11,8% sobre maio de 2014, com taxa acumulada no ano e nos últimos 12 meses de -8,6% e de -9,5%, respectivamente. A trajetória declinante desta atividade vem sendo influenciada pela restrição orçamentária das famílias e, no que tange a jornais e revistas, por certa substituição dos produtos impressos pelos de meio eletrônico.

A atividade de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, com variação de 0,3% praticamente não exerceu influência na formação da taxa global do varejo, no volume de vendas na comparação com maio de 2014. Os resultados em termos acumulados, variação de 10,7% no ano e de 3,2% nos últimos 12 meses, podem ser explicados pelo comportamento dos preços dos computadores, um dos principais item que compõe a atividade<sup>5</sup>.

<sup>5</sup> A variação nos preços de Microcomputadores, no acumulado dos últimos 12 meses, foi de -8,3% até maio de 2015, contra 8,5% do índice geral, segundo o IPCA.

O segmento de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba lojas de departamentos, joalherias, artigos esportivos e brinquedos, com taxa de 0,2%, também não registrou impacto significativo na formação da taxa do varejo do volume de vendas, em relação a maio de 2014. O resultado diferenciado entre maio de este ano e maio de 2014 (12,1% sobre maio de 2013) reflete o comportamento da massa de rendimentos das pessoas ocupadas e do crédito, cujos níveis estão mais baixo este ano do que no ano passado, comprometendo, assim, o volume das vendas comemorativas do Dia das Mães em 2015. Para os cinco primeiros meses do ano a variação acumulada foi de 4,4%, e para os últimos 12 meses de 5,8%.

O segmento de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, apresentou a única influência positiva na taxa global do varejo, com taxa 1,8% na relação maio 2015/maio 2014, e taxas acumuladas no ano e nos últimos 12 meses de 5,0% e 6,8%, respectivamente. O desempenho setorial acima da média desta atividade pode ser atribuído, especialmente, ao caráter de uso essencial de seus produtos e à variação de preços de medicamentos abaixo do Índice Geral<sup>6</sup>.

O **Comércio Varejista Ampliado**, composto do **varejo** mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou na relação maio de 2015/maio de 2014, para o volume de vendas, uma variação de -10,4%, taxa acumulada no ano de -7,0% e em doze meses de -5,0%. Este comportamento ocorre em função do desempenho negativo de *Veículos, motos, partes e peças*, cujo resultado interanual foi de -22,2%, acumulando no ano taxa de -17,3% e, em 12 meses de -13,9%. A redução das vendas no segmento foi decorrente, entre outros fatores, da gradual retirada dos incentivos via redução do IPI, do menor ritmo na oferta de crédito e da restrição orçamentária das famílias, diante da diminuição real da massa de salários.

O segmento de *Material de construção* apresentou variação, no volume de vendas, de -11,3% na comparação com maio de 2014. Em relação aos resultados acumulados, as taxas foram de -5,7% no ano e de -3,6% nos últimos 12 meses, refletindo a já citada diminuição da renda somada as expectativas negativas sobre o quadro macroeconômico.

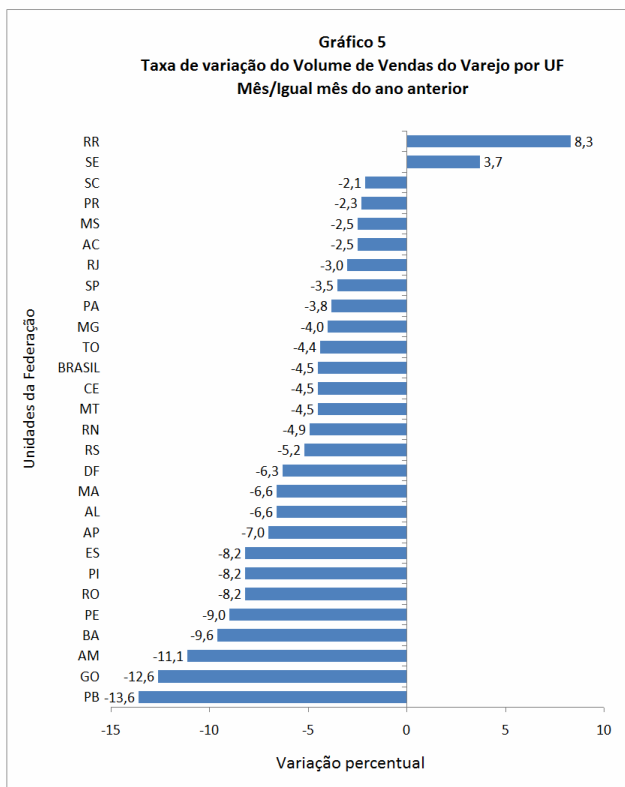
## RESULTADOS REGIONAIS

No **Comércio Varejista**, das 27 Unidades da Federação 25 apresentaram variações negativas no volume de vendas, na comparação de maio de 2015 com igual mês do ano anterior (série sem ajuste), com destaque para Paraíba, com -13,6%; Goiás (-12,6%); e Amazonas (-11,1%), de acordo com o Gráfico 5. Quanto às maiores participações negativas na composição da taxa do varejo, as variações foram: -3,5% em São Paulo; -9,6% na Bahia; -4,0% em Minas Gerais; e -3,0% no Rio de Janeiro.

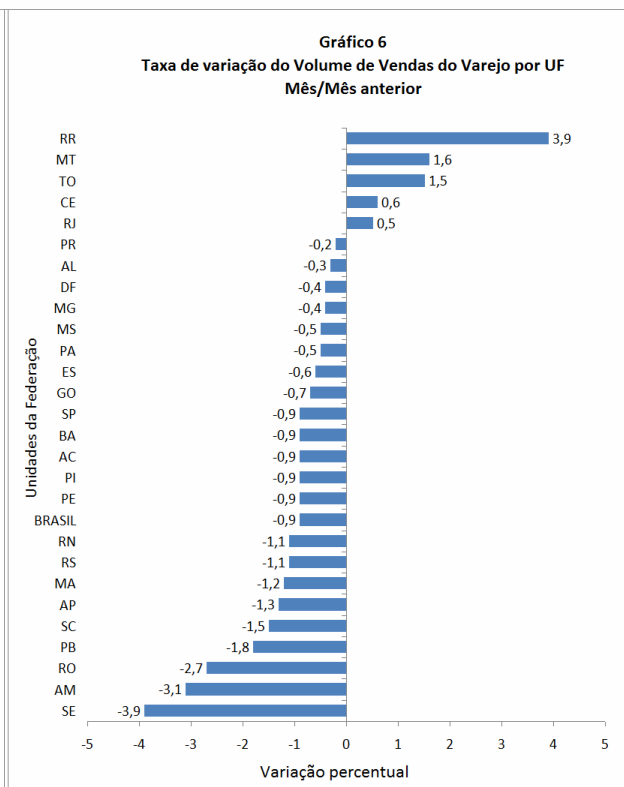
Para o volume de vendas, na comparação maio de 2015 sobre o mês anterior (com ajuste sazonal), os resultados no **Varejo** foram negativos para 22 estados, ressaltando-se: Sergipe, com -3,9%; Amazonas (-3,1%); Rondônia (-2,7%); e Paraíba (-1,8%). As maiores taxas positivas ocorreram em Roraima (3,9%); Mato Grosso (1,6%); e Tocantins (1,5%), como mostra o Gráfico 6.

Em relação ao **Comércio Varejista Ampliado**, vinte e seis estados registraram resultados negativos, em termos de volume de vendas, na comparação com o mesmo período do ano anterior, destacando-se: Espírito Santo (-21,7%); Rondônia (-17,7%); Acre (-17,6%); e Paraíba, com -17,5%, conforme Gráfico 7. Quanto às maiores participações negativas na composição da taxa do comércio varejista ampliado, as variações foram: -8,6% em São Paulo; -13,7% no Rio Grande do Sul; -8,1% para Rio de Janeiro; -9,1% em Minas Gerais; e -11,0% no Paraná.

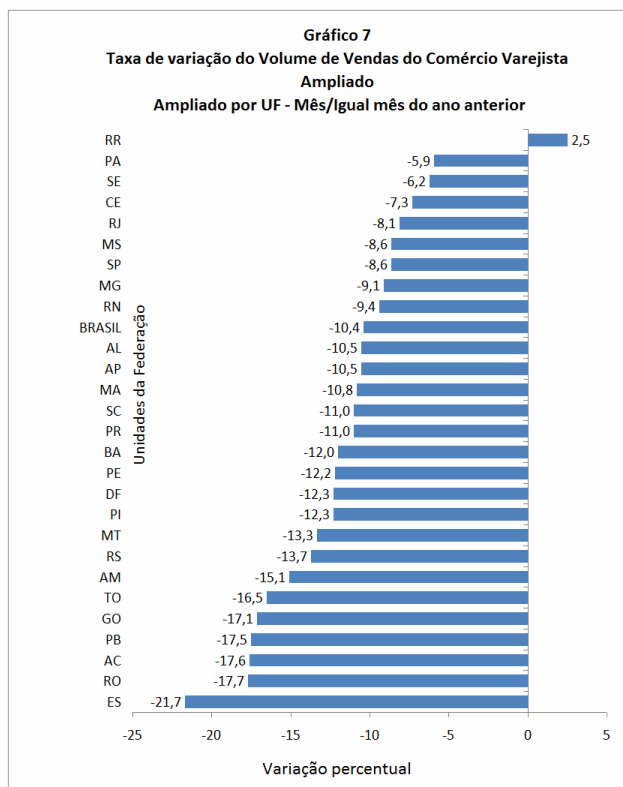
<sup>6</sup> A variação de 6,5% em 12 meses para produtos farmacêuticos, contra 8,5% do Índice Geral, segundo o IPCA.



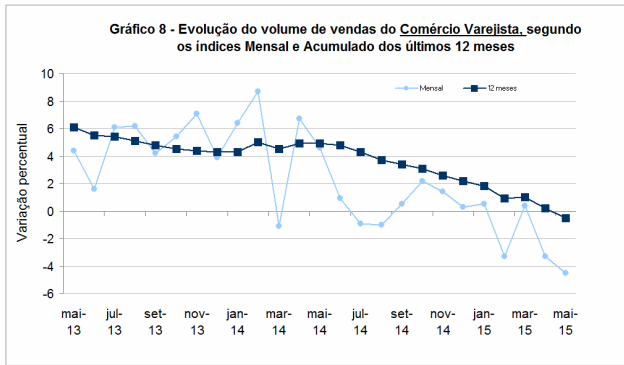
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



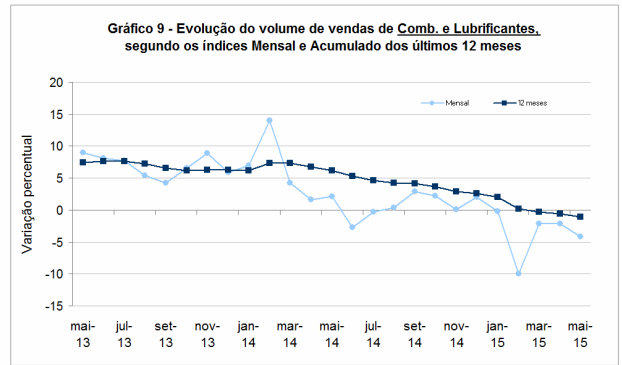
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



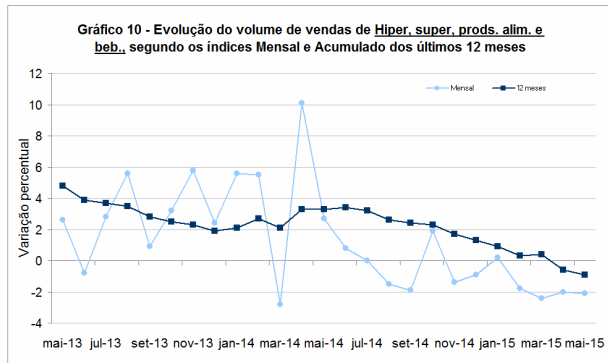
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



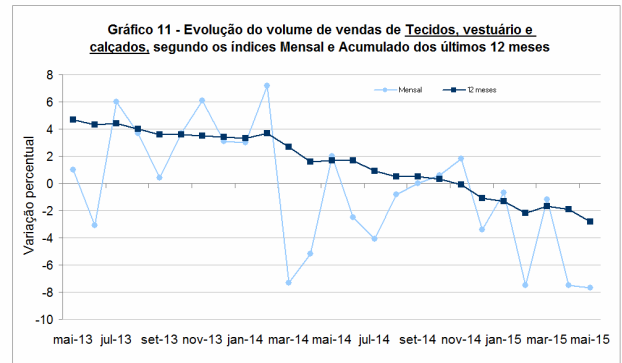
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



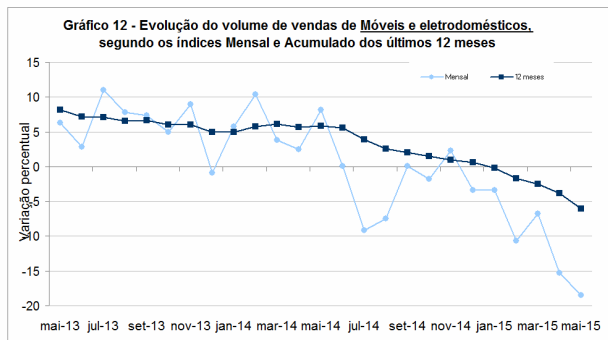
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



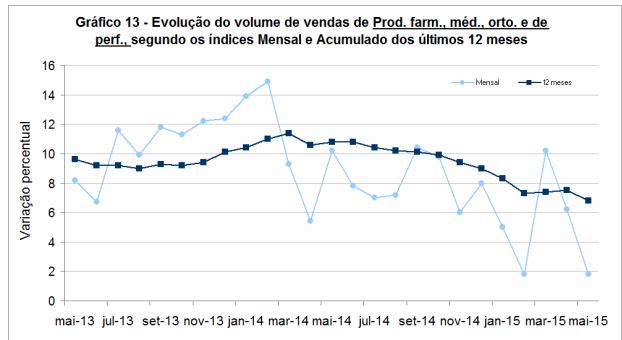
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



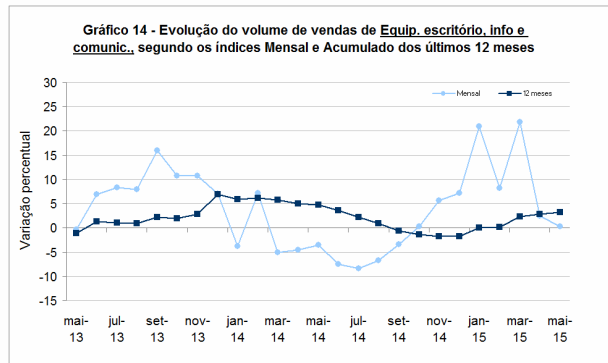
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



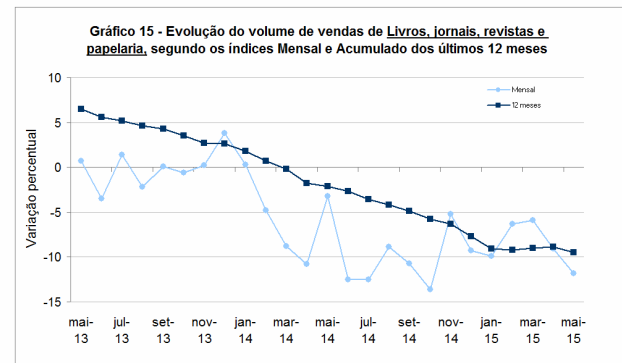
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



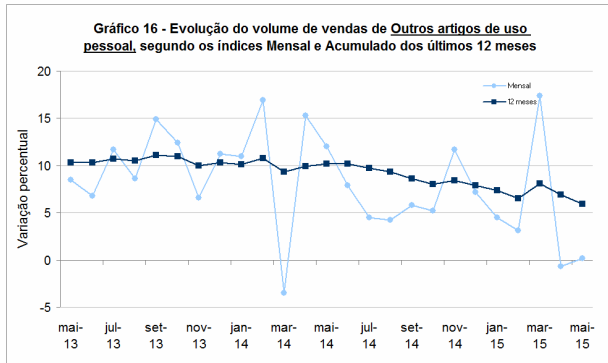
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



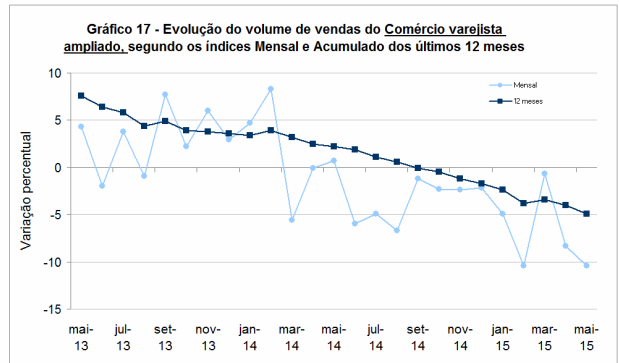
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



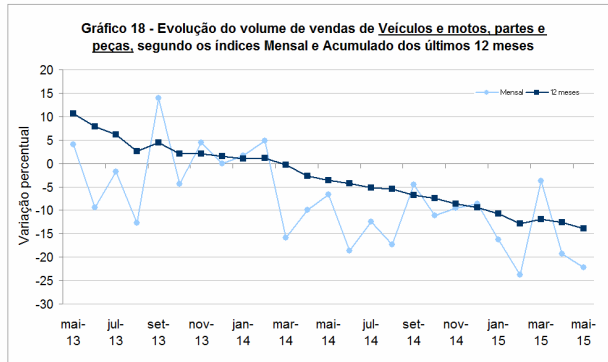
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



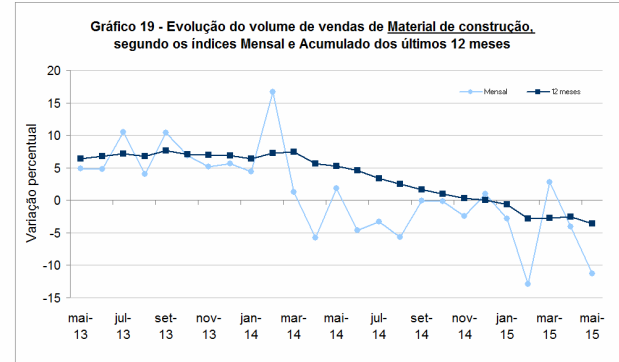
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação**

Mês: Mai/2015

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mar/15	abr/15	mai/15	no ano	12 Meses
Brasil	110,6	0,3	-3,3	-4,5	-2,0	-0,5
Rondônia	123,9	6,6	-1,0	-8,2	1,4	6,2
Acre	134,9	13,5	15,5	-2,5	7,5	11,1
Amazonas	100,4	-4,1	-1,6	-11,1	-5,2	-2,6
Roraima	157,1	22,5	4,6	8,3	14,3	15,2
Pará	114,7	3,8	-1,1	-3,8	-1,5	0,3
Amapá	119,8	-0,5	-9,2	-7,0	0,1	5,5
Tocantins	128,1	3,1	-0,4	-4,4	-1,6	1,2
Maranhão	119,9	-0,4	-3,0	-6,6	-4,1	0,4
Piauí	107,9	-0,5	-3,7	-8,2	-2,9	-0,6
Ceará	118,0	0,1	-3,7	-4,5	-2,4	1,0
Rio G. do Norte	117,1	3,1	-1,9	-4,9	-0,8	0,8
Paraíba	108,2	-4,0	-11,0	-13,6	-7,7	-1,9
Pernambuco	110,7	-0,4	-7,0	-9,0	-4,0	-1,3
Alagoas	113,4	-0,7	-3,8	-6,6	-3,8	-0,7
Sergipe	115,6	6,5	10,8	3,7	5,7	2,6
Bahia	109,2	-0,4	-2,6	-9,6	-4,8	-0,5
Minas Gerais	106,0	0,3	-2,9	-4,0	-2,3	0,0
Espirito Santo	103,9	-2,1	-8,6	-8,2	-4,8	-2,5
Rio de Janeiro	108,1	3,8	-3,9	-3,0	-0,1	1,7
São Paulo	111,5	-0,4	-3,2	-3,5	-1,6	-1,4
Paraná	116,0	2,1	-1,6	-2,3	0,5	0,6
Santa Catarina	105,3	3,3	1,5	-2,1	0,7	-0,7
Rio Grande do Sul	112,1	-1,5	-2,9	-5,2	-3,8	-1,0
Mato Grosso do Sul	133,1	2,8	0,4	-2,5	0,1	1,8
Mato Grosso	106,9	-8,3	-10,5	-4,5	-6,9	-2,1
Goiás	105,0	-7,1	-11,3	-12,6	-9,4	-4,9
Distrito Federal	102,7	-1,6	-4,5	-6,3	-4,8	-3,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-4,5	-2,0	-0,5	-4,2	-3,7	-1,1	-2,1	-1,6	-0,9	-2,1	-1,5	-0,9	-7,7	-5,0	-2,8
Ceará	-4,5	-2,4	1,0	-7,0	-2,8	3,6	-5,0	-4,8	-1,8	-4,5	-4,6	-1,7	2,9	5,8	7,8
Pernambuco	-9,0	-4,0	-1,3	-8,2	-1,0	-0,3	-4,2	-4,8	-4,4	-4,2	-4,4	-4,3	-14,8	-6,4	-1,0
Bahia	-9,6	-4,8	-0,5	-8,3	-7,7	-0,1	-5,4	-0,6	0,4	-3,8	0,3	0,8	-9,6	-10,4	-4,9
Minas Gerais	-4,0	-2,3	0,0	-4,3	-3,8	-0,4	0,1	0,6	1,3	0,0	0,5	1,2	-6,1	-5,7	-4,8
Espirito Santo	-8,2	-4,8	-2,5	-16,1	-14,2	-8,1	-6,3	-2,7	-2,8	-6,3	-2,4	-2,6	-10,4	-7,7	-2,3
Rio de Janeiro	-3,0	-0,1	1,7	-0,6	-3,9	-0,9	-2,1	-1,7	0,9	-2,7	-1,4	1,0	-9,3	-4,5	-1,6
São Paulo	-3,5	-1,6	-1,4	-4,1	-6,5	-5,3	-2,0	-1,9	-1,5	-1,8	-1,8	-1,4	-8,2	-5,0	-4,9
Paraná	-2,3	0,5	0,6	1,2	1,4	2,0	-0,8	1,6	1,9	-0,7	1,9	2,2	-10,7	-8,4	-4,4
Santa Catarina	-2,1	0,7	-0,7	-1,2	4,0	2,6	-3,0	-0,5	-3,6	-2,5	0,0	-4,0	-4,3	-1,4	2,0
Rio Grande do Sul	-5,2	-3,8	-1,0	-4,0	-5,3	-0,3	-2,9	-2,1	-0,7	-3,0	-2,2	-0,8	-3,9	-9,0	-6,3
Goiás	-12,6	-9,4	-4,9	-7,3	-1,7	0,6	-17,8	-16,0	-11,4	-18,0	-16,3	-11,6	-8,2	-7,6	-3,2
Distrito Federal	-6,3	-4,8	-3,2	4,1	3,5	4,4	-5,3	-4,6	-3,4	-5,9	-4,9	-3,5	-3,1	-5,4	-6,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2015

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	-18,5	-10,9	-6,1	-20,0	-13,5	-7,8	-17,9	-9,7	-5,3	1,8	5,0	6,8	-11,8	-8,6	-9,5
Ceará	-13,5	-5,8	-1,7	-13,2	-3,0	0,4	-13,8	-7,5	-2,9	7,2	10,0	8,8	-18,9	-14,5	-14,6
Pernambuco	-22,1	-12,2	-4,8	-24,4	-14,0	-4,1	-20,8	-11,2	-5,1	4,3	8,3	10,2	-3,3	-6,0	-6,1
Bahia	-22,8	-12,9	-8,3	-24,6	-11,8	-6,9	-22,1	-13,4	-9,0	-5,9	-1,4	6,9	-20,0	-18,7	-11,4
Minas Gerais	-21,2	-12,3	-5,3	-19,1	-11,3	-13,0	-21,5	-12,5	-3,6	2,2	3,6	5,3	-5,5	-9,6	-11,1
Espirito Santo	-7,3	-1,1	5,1	-19,3	-11,1	-7,1	2,9	8,0	16,5	4,1	7,3	8,8	-16,7	-19,1	-8,8
Rio de Janeiro	-23,5	-12,3	-8,7	-21,3	-14,6	-13,7	-24,1	-11,7	-7,1	3,6	5,0	5,9	-11,2	-7,5	-8,0
São Paulo	-18,2	-12,6	-8,9	-20,9	-22,6	-15,1	-17,1	-8,1	-6,3	3,6	7,2	8,4	-14,5	-7,2	-8,7
Paraná	-12,9	-6,8	-6,8	-19,1	-10,6	-9,1	-8,9	-4,4	-5,3	-0,8	4,8	3,6	-5,1	-10,5	-19,3
Santa Catarina	-8,1	-4,7	-0,4	-21,9	-12,4	-4,7	-3,0	-1,8	1,2	-1,4	5,8	7,3	10,9	1,4	-3,9
Rio Grande do Sul	-16,2	-11,9	-6,0	-16,4	-10,4	-5,9	-16,0	-12,6	-6,0	-2,9	1,7	4,7	-7,1	-4,3	-4,0
Goiás	-19,2	-12,0	-6,0	-18,8	-14,4	-9,0	-19,2	-11,1	-5,0	-0,8	2,3	8,0	-14,9	-17,4	-13,0
Distrito Federal	-30,2	-23,8	-18,7	-23,7	-5,4	2,0	-32,3	-28,9	-24,2	-7,9	-3,7	-1,0	-12,6	-13,9	-13,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2015

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	0,3	10,7	3,2	0,2	4,4	5,8
Ceará	17,8	-18,6	-12,9	1,4	3,4	7,8
Pernambuco	-36,4	-29,6	-13,4	-5,6	4,2	7,7
Bahia	-23,4	-21,6	-19,3	-0,7	9,5	14,9
Minas Gerais	-26,0	-22,6	-18,3	3,2	0,5	5,4
Espirito Santo	-8,0	-9,1	-17,2	-15,6	-16,1	-15,3
Rio de Janeiro	57,4	39,9	7,7	5,5	13,1	12,9
São Paulo	1,2	24,1	12,1	2,3	4,2	2,9
Paraná	23,2	22,6	1,1	4,1	6,0	5,6
Santa Catarina	-13,5	-8,7	-1,2	11,1	11,7	8,8
Rio Grande do Sul	-5,5	2,8	-5,7	-3,5	-0,1	3,7
Goiás	6,4	32,3	19,5	17,4	12,9	17,0
Distrito Federal	5,6	25,6	16,3	7,6	9,1	8,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2015

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15
Brasil	115,8	107,0	111,1	114,5	109,9	118,1	119,6	150,6	115,3	101,6	110,8	106,5	110,6
Rondônia	135,0	120,1	126,4	130,9	123,8	130,7	133,9	179,4	118,5	105,9	115,4	114,1	123,9
Acre	138,4	125,0	133,2	135,6	131,4	135,7	138,0	184,8	134,3	120,5	133,0	125,6	134,9
Amazonas	112,9	102,7	104,4	111,0	106,7	112,8	113,4	140,1	102,8	91,7	95,9	96,4	100,4
Roraima	145,1	139,4	142,4	142,2	145,5	157,0	153,1	196,8	155,7	134,3	150,3	144,7	157,1
Pará	119,2	107,4	113,9	114,9	109,7	133,0	117,9	162,2	112,5	97,2	113,4	106,8	114,7
Amapá	128,8	126,3	138,6	136,0	131,2	140,0	147,7	173,4	134,6	113,4	120,3	111,1	119,8
Tocantins	134,0	116,3	123,8	125,3	125,3	136,2	141,4	160,8	116,9	109,1	123,0	120,9	128,1
Maranhão	128,4	119,0	126,8	130,1	123,0	135,2	128,8	168,5	122,1	105,6	118,2	114,3	119,9
Piauí	117,6	104,0	111,7	113,6	110,7	117,8	115,1	146,2	116,5	98,4	107,4	102,9	107,9
Ceará	123,6	112,6	118,2	118,2	115,8	120,4	124,2	153,4	121,5	102,3	112,9	110,4	118,0
Rio G. do Norte	123,1	111,4	119,0	122,3	117,3	121,3	126,1	155,1	119,9	107,0	116,3	111,0	117,1
Paraíba	125,2	120,6	117,3	120,4	119,5	131,6	134,9	152,9	115,9	97,7	107,2	103,2	108,2
Pernambuco	121,6	112,7	116,0	120,5	114,0	121,0	128,8	163,2	120,2	104,2	111,5	105,7	110,7
Alagoas	121,4	111,6	117,5	118,5	113,9	122,0	124,7	163,0	121,6	104,7	112,0	109,7	113,4
Sergipe	111,5	100,5	103,0	108,0	105,7	110,5	116,9	141,1	118,5	106,4	112,0	114,5	115,6
Bahia	120,8	111,6	113,9	118,9	112,1	118,1	122,1	152,1	113,3	100,0	111,2	104,1	109,2
Minas Gerais	110,4	101,9	107,1	109,1	106,6	113,3	112,7	140,4	111,4	96,3	105,3	102,8	106,0
Espirito Santo	113,2	101,1	109,1	110,1	107,9	114,2	115,3	144,8	113,5	98,1	105,1	102,0	103,9
Rio de Janeiro	111,4	105,1	108,9	113,0	108,9	117,0	116,4	152,8	111,1	101,4	107,7	102,3	108,1
São Paulo	115,5	107,1	110,2	114,6	108,9	116,7	120,4	150,4	115,5	103,2	112,6	107,5	111,5
Paraná	118,7	109,4	115,7	118,1	113,0	121,8	122,5	157,5	127,6	107,9	116,9	112,7	116,0
Santa Catarina	107,6	97,2	101,2	104,3	99,6	114,6	116,4	152,7	121,1	104,0	109,2	105,7	105,3
Rio Grande do Sul	118,2	107,5	112,8	115,0	109,7	117,5	118,6	149,3	109,6	97,5	110,5	109,1	112,1
Mato Grosso do Sul	136,5	124,2	130,1	132,6	131,7	142,8	139,2	174,9	134,4	118,5	130,9	127,9	133,1
Mato Grosso	111,9	110,9	114,4	116,2	116,4	123,7	116,1	140,7	105,6	96,8	104,4	100,1	106,9
Goiás	120,1	106,2	112,0	112,2	109,5	120,6	117,3	139,8	111,4	94,0	104,3	99,9	105,0
Distrito Federal	109,6	102,4	104,1	108,5	102,9	107,8	108,4	127,3	103,6	91,9	103,7	100,7	102,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.**

Mês: Mai/2015

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mar/15	abr/15	mai/15	no ano	12 Meses
Brasil	139,5	6,3	2,8	1,9	4,1	5,7
Rondônia	150,1	12,1	5,1	-2,7	7,2	12,0
Acre	167,4	20,3	22,7	4,4	14,2	17,4
Amazonas	124,6	2,3	5,2	-4,5	1,0	2,6
Roraima	199,2	31,5	13,2	17,5	22,8	21,6
Pará	144,7	10,6	5,7	3,2	4,7	5,3
Amapá	146,9	6,2	-2,8	-0,4	6,4	11,3
Tocantins	154,6	9,8	6,2	1,8	4,7	6,9
Maranhão	152,8	7,6	4,2	1,2	3,2	7,1
Piauí	137,2	6,4	2,1	-2,1	3,3	5,4
Ceará	148,5	6,8	1,8	1,6	3,6	6,9
Rio G. do Norte	147,6	10,4	4,7	2,1	6,0	7,2
Paraíba	132,9	1,3	-6,1	-7,9	-2,5	3,0
Pernambuco	137,9	5,1	-2,2	-3,2	1,1	3,9
Alagoas	141,2	5,1	1,0	-1,1	1,4	4,5
Sergipe	148,0	12,7	16,5	10,7	11,5	8,4
Bahia	136,3	6,9	4,1	-2,7	1,8	5,6
Minas Gerais	132,9	6,5	3,8	3,0	4,1	6,3
Espirito Santo	132,5	4,8	-1,5	-1,6	2,2	4,2
Rio de Janeiro	141,0	10,6	3,0	4,1	7,0	8,7
São Paulo	139,9	4,8	2,5	2,5	4,1	4,9
Paraná	146,9	8,0	4,0	4,0	6,3	6,6
Santa Catarina	133,6	9,1	7,1	4,0	6,5	5,0
Rio Grande do Sul	141,6	5,0	2,8	0,9	2,7	5,5
Mato Grosso do Sul	166,2	10,9	7,9	5,0	7,8	8,7
Mato Grosso	130,7	-1,8	-4,6	2,6	-0,4	4,0
Goiás	128,3	-1,4	-5,6	-7,1	-3,5	0,6
Distrito Federal	128,9	6,6	2,7	1,5	2,6	3,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses
Brasil	1,9	4,1	5,7	5,4	4,7	5,5	5,6	6,1	6,5	5,5	6,1	6,5	-4,5	-1,9	1,0
Ceará	1,6	3,6	6,9	9,1	11,9	14,8	2,2	2,1	4,7	2,4	2,1	4,6	6,0	8,7	10,7
Pernambuco	-3,2	1,1	3,9	0,5	5,8	4,8	2,9	1,6	2,0	2,8	2,0	2,2	-11,3	-2,5	4,2
Bahia	-2,7	1,8	5,6	3,8	3,2	8,6	2,5	6,1	6,7	4,2	7,0	7,2	-7,2	-8,3	-2,1
Minas Gerais	3,0	4,1	6,3	7,4	6,2	6,1	7,6	7,5	8,1	7,5	7,3	8,0	-4,6	-3,6	-0,7
Espirito Santo	-1,6	2,2	4,2	-6,9	-5,7	-1,5	1,9	5,8	5,2	1,9	6,2	5,5	-7,1	-3,7	2,5
Rio de Janeiro	4,1	7,0	8,7	10,4	5,7	6,3	6,9	7,5	9,6	5,9	7,5	9,5	-6,0	-0,2	3,4
São Paulo	2,5	4,1	4,9	2,1	-0,9	-0,3	5,6	5,7	6,1	5,6	5,7	6,1	-5,4	-2,7	-1,7
Paraná	4,0	6,3	6,6	7,5	6,1	6,8	6,3	8,8	9,2	6,3	9,1	9,4	-5,0	-3,8	-1,0
Santa Catarina	4,0	6,5	5,0	5,0	8,8	7,4	4,0	6,4	3,1	4,4	7,0	2,8	1,0	2,6	4,8
Rio Grande do Sul	0,9	2,7	5,5	6,3	2,2	4,7	4,1	5,9	7,6	4,0	5,8	7,5	-0,8	-5,0	-2,6
Goiás	-7,1	-3,5	0,6	-0,8	5,8	7,9	-8,7	-6,7	-3,8	-9,0	-7,1	-4,1	-5,6	-4,3	0,5
Distrito Federal	1,5	2,6	3,4	15,9	14,1	12,5	3,0	3,4	3,4	2,3	3,1	3,1	3,6	0,9	-0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2015

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	-16,8	-8,7	-1,7	-15,9	-8,9	-2,1	-17,2	-8,6	-1,5	8,0	10,5	12,0	-5,5	-2,4	-3,2
Ceará	-13,4	-4,2	2,0	-13,3	-3,1	2,2	-13,3	-5,0	1,9	11,7	13,8	13,2	-15,0	-10,8	-10,9
Pernambuco	-20,8	-10,4	-1,6	-21,7	-12,0	-0,7	-20,4	-9,4	-2,2	9,8	13,3	15,0	-0,2	-2,1	-1,7
Bahia	-19,8	-8,2	-1,8	-20,0	-6,8	-0,6	-19,7	-9,0	-2,5	1,8	5,8	13,1	-14,1	-12,7	-6,0
Minas Gerais	-18,3	-9,4	0,1	-12,4	-5,2	-6,5	-19,7	-10,4	1,9	7,8	8,4	10,1	-0,5	-3,9	-5,2
Espirito Santo	-4,2	3,5	11,0	-12,7	-2,1	2,0	4,4	9,2	20,8	9,3	12,3	13,3	-12,6	-14,3	-3,3
Rio de Janeiro	-20,9	-9,4	-4,1	-14,9	-5,8	-5,2	-22,9	-10,6	-3,6	8,8	9,9	10,0	-6,8	-2,1	-2,3
São Paulo	-16,9	-11,3	-4,8	-15,6	-16,8	-8,3	-17,4	-8,5	-3,1	9,3	12,8	14,2	-6,2	0,2	-1,3
Paraná	-11,9	-5,7	-2,9	-16,4	-9,6	-6,0	-8,8	-3,0	-0,7	10,6	12,6	9,7	-0,7	-4,2	-13,5
Santa Catarina	-7,7	-3,7	3,5	-19,3	-11,5	-1,6	-2,9	-0,3	5,8	10,3	13,6	13,5	16,0	8,5	3,0
Rio Grande do Sul	-14,0	-9,1	-1,4	-11,4	-4,1	1,4	-15,5	-11,8	-3,0	3,7	7,5	10,1	-2,1	1,2	1,4
Goiás	-18,5	-11,4	-3,9	-16,0	-11,8	-5,5	-19,4	-11,3	-3,4	6,8	9,0	14,5	-4,1	-5,7	-1,4
Distrito Federal	-28,7	-21,0	-13,3	-20,8	-0,2	8,7	-31,8	-28,2	-20,7	-1,3	2,0	4,6	-6,2	-9,3	-9,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2015

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-8,6	1,2	-2,4	4,8	8,9	11,0
Ceará	2,6	-25,7	-15,8	7,3	8,5	13,0
Pernambuco	-40,0	-35,4	-22,5	-1,9	8,3	12,7
Bahia	-29,0	-27,8	-23,8	2,7	13,5	20,3
Minas Gerais	-29,5	-25,0	-17,2	7,8	5,2	11,6
Espirito Santo	-11,4	-15,5	-19,3	-11,9	-12,4	-10,7
Rio de Janeiro	56,7	34,7	4,4	10,0	17,5	18,6
São Paulo	-9,2	12,2	5,4	6,5	8,5	8,0
Paraná	11,7	11,8	-5,3	9,2	11,1	10,9
Santa Catarina	-22,8	-18,5	-9,8	17,4	17,2	14,1
Rio Grande do Sul	-14,6	-6,7	-9,6	-0,1	3,7	7,9
Goiás	-4,6	24,4	16,0	20,9	17,3	22,6
Distrito Federal	-5,3	9,9	8,7	12,5	14,1	13,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2015

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15
Brasil	136,9	126,6	131,4	135,1	130,0	140,2	142,7	180,8	139,4	125,1	137,2	133,4	139,5
Rondônia	154,2	137,2	144,5	149,7	141,0	149,4	154,2	207,8	138,9	126,1	137,3	137,7	150,1
Acre	160,3	145,2	154,5	157,7	152,5	158,2	161,9	218,1	160,3	146,7	162,2	154,8	167,4
Amazonas	130,5	118,5	120,5	128,0	123,3	130,3	132,5	165,5	122,6	111,3	117,0	118,9	124,6
Roraima	169,6	163,2	166,5	166,4	170,2	184,3	181,7	235,1	188,4	166,3	187,7	182,8	199,2
Pará	140,2	125,9	133,3	134,6	128,8	156,0	140,1	194,2	136,2	119,5	140,3	133,8	144,7
Amapá	147,5	143,8	158,3	154,9	149,8	160,3	170,3	201,9	157,3	136,3	145,5	136,1	146,9
Tocantins	151,9	131,8	140,8	142,7	141,3	154,4	164,0	187,4	137,3	129,8	147,4	145,7	154,6
Maranhão	151,0	141,1	149,8	153,3	146,0	160,6	154,9	202,4	149,0	131,4	147,8	144,2	152,8
Piauí	140,1	124,9	133,6	135,4	132,5	141,4	139,4	177,3	142,6	122,6	134,6	129,9	137,2
Ceará	146,1	134,9	140,7	140,4	137,8	143,7	148,8	184,5	147,5	126,8	140,6	138,4	148,5
Rio G. do Norte	144,6	132,6	140,7	143,7	138,3	144,2	150,6	186,4	145,2	132,0	144,0	139,2	147,6
Paraíba	144,3	139,9	135,7	139,8	138,8	151,5	155,9	179,8	135,7	117,4	128,9	125,2	132,9
Pernambuco	142,5	133,1	136,0	142,1	134,7	142,8	152,3	194,3	142,8	126,5	135,8	129,7	137,9
Alagoas	142,7	132,0	138,2	139,9	135,1	144,2	148,0	194,7	144,7	127,5	136,9	134,7	141,2
Sergipe	133,7	121,3	123,6	130,0	127,7	132,9	141,4	170,6	143,1	131,5	139,5	143,7	148,0
Bahia	140,1	129,6	130,9	136,7	131,7	139,7	144,8	181,2	135,3	123,1	137,2	129,7	136,3
Minas Gerais	129,0	119,5	125,9	127,9	125,6	133,9	133,7	167,8	133,7	118,0	130,1	128,5	132,9
Espirito Santo	134,7	120,6	130,3	131,5	129,1	137,0	138,6	176,5	139,5	122,4	131,9	129,6	132,5
Rio de Janeiro	135,5	127,9	132,4	137,1	132,1	142,6	141,9	188,2	138,6	128,7	137,7	132,5	141,0
São Paulo	136,5	126,6	130,6	134,9	128,9	138,7	143,8	179,9	139,3	126,1	138,5	134,0	139,9
Paraná	141,2	129,4	136,6	139,3	133,4	144,1	145,5	188,2	153,4	132,9	145,0	141,7	146,9
Santa Catarina	128,5	115,3	119,9	123,4	117,8	136,3	138,7	182,8	146,0	128,2	135,7	133,1	133,6
Rio Grande do Sul	140,3	128,1	133,8	136,4	130,5	140,6	142,8	179,7	134,0	121,0	137,9	137,1	141,6
Mato Grosso do Sul	158,3	143,6	150,4	153,8	151,2	164,9	164,6	209,7	162,3	145,4	161,8	159,1	166,2
Mato Grosso	127,4	126,3	129,9	132,7	129,9	139,6	135,4	165,7	125,4	117,5	127,4	122,4	130,7
Goiás	138,1	122,0	128,6	128,9	124,9	138,0	136,2	165,0	132,7	113,5	126,2	122,0	128,3
Distrito Federal	127,0	118,9	121,0	126,2	120,1	126,5	127,9	151,3	123,3	112,2	128,1	125,0	128,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.**

Mês: Mai/2015

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		mar/15	abr/15	mai/15	no ano	12 Meses
Brasil	100,0	-0,8	-8,3	-10,4	-7,0	-5,0
Rondônia	102,5	3,1	-8,0	-17,7	-5,0	1,6
Acre	116,6	10,1	12,7	-17,6	-3,9	1,5
Amazonas	96,7	-0,7	-4,6	-15,1	-6,3	-2,0
Roraima	133,1	12,4	-0,6	2,5	5,2	8,9
Pará	110,8	4,3	-1,9	-5,9	-1,8	0,7
Amapá	100,8	-2,7	-8,5	-10,5	-1,6	0,4
Tocantins	109,2	3,7	-9,1	-16,5	-7,6	1,2
Maranhão	107,8	6,4	-3,3	-10,8	-3,4	0,0
Piauí	106,3	2,0	-8,3	-12,3	-6,0	-2,3
Ceará	108,2	2,8	-5,9	-7,3	-4,1	-0,4
Rio G. do Norte	112,0	7,1	-5,8	-9,4	-2,5	-0,4
Paraíba	102,1	-4,7	-15,3	-17,5	-11,4	-3,6
Pernambuco	104,0	1,6	-8,4	-12,2	-5,9	-2,9
Alagoas	109,4	2,3	-7,8	-10,5	-5,7	-2,9
Sergipe	106,6	7,0	-1,9	-6,2	-0,6	0,1
Bahia	104,3	0,2	-7,2	-12,0	-6,7	-3,3
Minas Gerais	96,6	3,3	-6,7	-9,1	-6,0	-2,1
Espirito Santo	79,5	-3,4	-22,3	-21,7	-12,8	-7,5
Rio de Janeiro	102,7	2,7	-7,8	-8,1	-3,7	-0,9
São Paulo	98,4	-3,2	-6,3	-8,6	-7,6	-8,7
Paraná	100,4	-0,2	-9,6	-11,0	-7,2	-5,8
Santa Catarina	97,0	-3,2	-9,9	-11,0	-7,0	-3,5
Rio Grande do Sul	99,9	-2,1	-11,2	-13,7	-9,9	-5,8
Mato Grosso do Sul	110,0	1,1	-5,2	-8,6	-3,4	-2,1
Mato Grosso	105,3	-2,9	-15,7	-13,3	-9,4	-4,4
Goiás	97,3	-5,3	-15,8	-17,1	-12,0	-7,3
Distrito Federal	94,6	-4,0	-11,5	-12,3	-10,7	-6,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses
Brasil	-10,4	-7,0	-5,0	-4,2	-3,7	-1,1	-2,1	-1,6	-0,9	-2,1	-1,5	-0,9	-7,7	-5,0	-2,8
Ceará	-7,3	-4,1	-0,4	-7,0	-2,8	3,6	-5,0	-4,8	-1,8	-4,5	-4,6	-1,7	2,9	5,8	7,8
Pernambuco	-12,2	-5,9	-2,9	-8,2	-1,0	-0,3	-4,2	-4,8	-4,4	-4,2	-4,4	-4,3	-14,8	-6,4	-1,0
Bahia	-12,0	-6,7	-3,3	-8,3	-7,7	-0,1	-5,4	-0,6	0,4	-3,8	0,3	0,8	-9,6	-10,4	-4,9
Minas Gerais	-9,1	-6,0	-2,1	-4,3	-3,8	-0,4	0,1	0,6	1,3	0,0	0,5	1,2	-6,1	-5,7	-4,8
Espirito Santo	-21,7	-12,8	-7,5	-16,1	-14,2	-8,1	-6,3	-2,7	-2,8	-6,3	-2,4	-2,6	-10,4	-7,7	-2,3
Rio de Janeiro	-8,1	-3,7	-0,9	-0,6	-3,9	-0,9	-2,1	-1,7	0,9	-2,7	-1,4	1,0	-9,3	-4,5	-1,6
São Paulo	-8,6	-7,6	-8,7	-4,1	-6,5	-5,3	-2,0	-1,9	-1,5	-1,8	-1,8	-1,4	-8,2	-5,0	-4,9
Paraná	-11,0	-7,2	-5,8	1,2	1,4	2,0	-0,8	1,6	1,9	-0,7	1,9	2,2	-10,7	-8,4	-4,4
Santa Catarina	-11,0	-7,0	-3,5	-1,2	4,0	2,6	-3,0	-0,5	-3,6	-2,5	0,0	-4,0	-4,3	-1,4	2,0
Rio Grande do Sul	-13,7	-9,9	-5,8	-4,0	-5,3	-0,3	-2,9	-2,1	-0,7	-3,0	-2,2	-0,8	-3,9	-9,0	-6,3
Goiás	-17,1	-12,0	-7,3	-7,3	-1,7	0,6	-17,8	-16,0	-11,4	-18,0	-16,3	-11,6	-8,2	-7,6	-3,2
Distrito Federal	-12,3	-10,7	-6,3	4,1	3,5	4,4	-5,3	-4,6	-3,4	-5,9	-4,9	-3,5	-3,1	-5,4	-6,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2015

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	-18,5	-10,9	-6,1	-20,0	-13,5	-7,8	-17,9	-9,7	-5,3	1,8	5,0	6,8	-11,8	-8,6	-9,5
Ceará	-13,5	-5,8	-1,7	-13,2	-3,0	0,4	-13,8	-7,5	-2,9	7,2	10,0	8,8	-18,9	-14,5	-14,6
Pernambuco	-22,1	-12,2	-4,8	-24,4	-14,0	-4,1	-20,8	-11,2	-5,1	4,3	8,3	10,2	-3,3	-6,0	-6,1
Bahia	-22,8	-12,9	-8,3	-24,6	-11,8	-6,9	-22,1	-13,4	-9,0	-5,9	-1,4	6,9	-20,0	-18,7	-11,4
Minas Gerais	-21,2	-12,3	-5,3	-19,1	-11,3	-13,0	-21,5	-12,5	-3,6	2,2	3,6	5,3	-5,5	-9,6	-11,1
Espírito Santo	-7,3	-1,1	5,1	-19,3	-11,1	-7,1	2,9	8,0	16,5	4,1	7,3	8,8	-16,7	-19,1	-8,8
Rio de Janeiro	-23,5	-12,3	-8,7	-21,3	-14,6	-13,7	-24,1	-11,7	-7,1	3,6	5,0	5,9	-11,2	-7,5	-8,0
São Paulo	-18,2	-12,6	-8,9	-20,9	-22,6	-15,1	-17,1	-8,1	-6,3	3,6	7,2	8,4	-14,5	-7,2	-8,7
Paraná	-12,9	-6,8	-6,8	-19,1	-10,6	-9,1	-8,9	-4,4	-5,3	-0,8	4,8	3,6	-5,1	-10,5	-19,3
Santa Catarina	-8,1	-4,7	-0,4	-21,9	-12,4	-4,7	-3,0	-1,8	1,2	-1,4	5,8	7,3	10,9	1,4	-3,9
Rio Grande do Sul	-16,2	-11,9	-6,0	-16,4	-10,4	-5,9	-16,0	-12,6	-6,0	-2,9	1,7	4,7	-7,1	-4,3	-4,0
Goiás	-19,2	-12,0	-6,0	-18,8	-14,4	-9,0	-19,2	-11,1	-5,0	-0,8	2,3	8,0	-14,9	-17,4	-13,0
Distrito Federal	-30,2	-23,8	-18,7	-23,7	-5,4	2,0	-32,3	-28,9	-24,2	-7,9	-3,7	-1,0	-12,6	-13,9	-13,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2015

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	0,3	10,7	3,2	0,2	4,4	5,8	-22,2	-17,3	-13,9	-11,3	-5,7	-3,6
Ceará	17,8	-18,6	-12,9	1,4	3,4	7,8	-16,3	-10,5	-5,5	2,5	5,4	7,0
Pernambuco	-36,4	-29,6	-13,4	-5,6	4,2	7,7	-20,7	-10,1	-6,4	-9,7	-7,0	-3,9
Bahia	-23,4	-21,6	-19,3	-0,7	9,5	14,9	-19,0	-12,5	-9,7	-6,9	-2,7	-3,8
Minas Gerais	-26,0	-22,6	-18,3	3,2	0,5	5,4	-17,3	-12,2	-5,4	-15,8	-9,9	-5,5
Espírito Santo	-8,0	-9,1	-17,2	-15,6	-16,1	-15,3	-36,6	-22,3	-12,9	-15,8	-11,4	-9,4
Rio de Janeiro	57,4	39,9	7,7	5,5	13,1	12,9	-17,7	-12,3	-6,5	-14,2	-2,8	-1,4
São Paulo	1,2	24,1	12,1	2,3	4,2	2,9	-20,7	-21,8	-25,7	-13,3	-10,2	-7,9
Paraná	23,2	22,6	1,1	4,1	6,0	5,6	-26,6	-19,7	-15,4	-6,7	-6,2	-5,5
Santa Catarina	-13,5	-8,7	-1,2	11,1	11,7	8,8	-23,9	-19,4	-8,8	-4,1	2,5	4,3
Rio Grande do Sul	-5,5	2,8	-5,7	-3,5	-0,1	3,7	-30,0	-22,4	-15,2	-12,3	-4,9	-1,2
Goiás	6,4	32,3	19,5	17,4	12,9	17,0	-26,2	-19,1	-12,2	-3,2	3,1	0,5
Distrito Federal	5,6	25,6	16,3	7,6	9,1	8,3	-21,8	-20,0	-11,3	-17,4	-13,6	-8,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15
Brasil	111,6	100,4	107,8	108,4	107,2	113,3	114,0	133,2	106,4	91,7	103,3	97,8	100,0
Rondônia	124,6	110,7	118,3	116,0	113,4	119,0	116,9	139,6	102,6	89,9	102,2	99,1	102,5
Acre	141,5	120,9	143,2	123,5	128,2	130,6	133,6	164,8	113,9	102,5	115,5	111,9	116,6
Amazonas	113,9	98,9	108,9	112,0	108,1	115,0	115,7	125,0	103,7	89,7	97,8	95,3	96,7
Roraima	129,8	119,9	131,8	128,2	133,7	139,9	134,1	162,3	132,8	116,0	131,4	129,7	133,1
Pará	117,8	107,9	118,1	113,5	113,4	129,8	122,2	150,4	111,7	97,6	113,4	105,7	110,8
Amapá	112,6	108,6	119,8	115,6	112,9	118,2	121,9	139,9	115,4	98,5	102,9	97,4	100,8
Tocantins	130,8	119,1	130,1	124,5	126,7	137,7	142,3	137,2	106,6	96,6	114,4	107,6	109,2
Maranhão	120,9	108,9	122,1	124,2	120,6	132,9	124,9	146,8	117,3	99,4	116,4	109,5	107,8
Piauí	121,2	108,2	118,1	114,4	114,6	122,7	123,0	142,7	112,9	96,4	111,5	101,7	106,3
Ceará	116,7	102,4	112,7	111,6	115,8	116,0	118,8	138,4	113,7	93,2	105,7	102,6	108,2
Rio G. do Norte	123,6	107,2	119,1	118,8	119,0	123,1	126,5	152,5	116,9	102,5	116,3	107,8	112,0
Paraíba	123,7	114,1	117,5	116,8	118,6	123,7	130,5	142,2	112,0	90,6	102,9	96,5	102,1
Pernambuco	118,5	103,6	114,9	114,9	112,3	118,9	123,4	148,8	116,5	97,3	109,0	99,6	104,0
Alagoas	122,3	106,9	117,8	115,9	117,3	125,5	128,2	160,3	122,0	99,7	113,9	107,3	109,4
Sergipe	113,7	100,9	107,6	109,1	109,7	114,2	117,9	139,6	115,8	100,1	112,6	106,1	106,6
Bahia	118,5	103,4	112,4	114,9	111,1	116,2	117,0	139,9	112,0	94,6	108,5	98,3	104,3
Minas Gerais	106,3	103,5	101,7	112,4	102,5	106,5	106,2	118,3	99,6	86,7	99,0	96,2	96,6
Espirito Santo	101,5	83,0	96,7	91,3	93,8	95,8	95,0	109,3	93,5	74,9	86,1	76,5	79,5
Rio de Janeiro	111,8	101,6	110,0	112,5	112,2	118,6	118,4	141,5	112,4	94,4	105,3	98,7	102,7
São Paulo	107,7	97,0	102,7	101,6	100,5	106,0	109,3	127,7	100,4	90,5	100,5	96,8	98,4
Paraná	112,8	99,1	111,8	108,9	109,7	118,3	117,1	134,0	113,8	93,8	106,6	99,1	100,4
Santa Catarina	109,0	94,2	104,9	105,8	105,1	116,1	114,6	142,7	109,9	92,0	100,9	96,0	97,0
Rio Grande do Sul	115,8	103,1	112,7	113,2	115,8	120,8	121,8	144,4	107,9	91,0	107,4	100,4	99,9
Mato Grosso do Sul	120,3	108,2	115,5	114,9	115,5	122,9	120,7	144,8	114,8	101,6	112,3	107,8	110,0
Mato Grosso	121,4	114,1	124,5	121,0	122,7	128,6	121,5	134,3	109,3	96,0	111,8	100,9	105,3
Goias	117,3	103,0	111,6	110,0	110,2	118,5	112,9	119,8	107,3	88,6	100,8	93,7	97,3
Distrito Federal	107,9	98,2	102,5	106,3	103,0	106,3	106,7	119,5	100,4	87,3	97,8	91,9	94,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação**

Mês: Mai/2015

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		mar/15	abr/15	mai/15	no ano	12 Meses
Brasil	120,4	5,0	-2,3	-4,2	-1,1	0,7
Rondônia	118,1	7,9	-3,1	-13,6	-0,4	6,2
Acre	136,3	16,2	18,7	-12,3	1,8	6,7
Amazonas	113,8	4,1	0,5	-10,3	-1,7	2,1
Roraima	160,7	19,6	6,0	9,7	11,8	14,6
Pará	131,8	9,8	3,3	-0,5	3,1	4,8
Amapá	119,4	2,8	-3,4	-5,1	3,5	5,6
Tocantins	128,1	10,4	-2,3	-9,7	-1,4	6,5
Maranhão	128,3	11,7	2,0	-4,4	2,0	5,1
Piauí	128,0	7,2	-3,3	-6,4	-0,6	2,8
Ceará	129,5	7,9	-1,4	-1,7	1,0	4,5
Rio G. do Norte	134,8	12,6	-0,5	-3,2	3,1	4,9
Paraíba	120,4	0,7	-10,4	-12,4	-6,5	1,2
Pernambuco	123,6	6,6	-3,9	-7,3	-1,2	2,0
Alagoas	128,8	7,7	-3,0	-5,6	-0,9	1,9
Sergipe	130,9	12,9	4,4	0,2	5,2	5,5
Bahia	125,0	6,5	-1,5	-6,2	-1,2	2,2
Minas Gerais	113,7	7,4	-1,1	-3,2	-0,8	2,6
Espirito Santo	95,6	2,1	-16,1	-15,5	-6,9	-2,2
Rio de Janeiro	127,0	8,5	-1,5	-1,6	2,6	5,1
São Paulo	118,8	2,1	-0,7	-2,6	-1,8	-2,4
Paraná	121,8	5,8	-3,6	-4,7	-1,3	-0,1
Santa Catarina	117,2	3,4	-3,0	-4,3	-0,5	2,2
Rio Grande do Sul	120,1	4,0	-5,2	-7,3	-3,9	-0,5
Mato Grosso do Sul	133,6	9,0	2,2	-1,0	3,9	4,4
Mato Grosso	125,2	3,7	-9,4	-5,9	-2,9	1,5
Goiás	114,5	0,9	-9,6	-10,8	-5,9	-1,9
Distrito Federal	111,7	3,0	-4,8	-5,3	-4,0	-0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses
Brasil	-4,2	-1,1	0,7	5,4	4,7	5,5	5,6	6,1	6,5	5,5	6,1	6,5	-4,5	-1,9	1,0
Ceará	-1,7	1,0	4,5	9,1	11,9	14,8	2,2	2,1	4,7	2,4	2,1	4,6	6,0	8,7	10,7
Pernambuco	-7,3	-1,2	2,0	0,5	5,8	4,8	2,9	1,6	2,0	2,8	2,0	2,2	-11,3	-2,5	4,2
Bahia	-6,2	-1,2	2,2	3,8	3,2	8,6	2,5	6,1	6,7	4,2	7,0	7,2	-7,2	-8,3	-2,1
Minas Gerais	-3,2	-0,8	2,6	7,4	6,2	6,1	7,6	7,5	8,1	7,5	7,3	8,0	-4,6	-3,6	-0,7
Espirito Santo	-15,5	-6,9	-2,2	-6,9	-5,7	-1,5	1,9	5,8	5,2	1,9	6,2	5,5	-7,1	-3,7	2,5
Rio de Janeiro	-1,6	2,6	5,1	10,4	5,7	6,3	6,9	7,5	9,6	5,9	7,5	9,5	-6,0	-0,2	3,4
São Paulo	-2,6	-1,8	-2,4	2,1	-0,9	-0,3	5,6	5,7	6,1	5,6	5,7	6,1	-5,4	-2,7	-1,7
Paraná	-4,7	-1,3	-0,1	7,5	6,1	6,8	6,3	8,8	9,2	6,3	9,1	9,4	-5,0	-3,8	-1,0
Santa Catarina	-4,3	-0,5	2,2	5,0	8,8	7,4	4,0	6,4	3,1	4,4	7,0	2,8	1,0	2,6	4,8
Rio Grande do Sul	-7,3	-3,9	-0,5	6,3	2,2	4,7	4,1	5,9	7,6	4,0	5,8	7,5	-0,8	-5,0	-2,6
Goiás	-10,8	-5,9	-1,9	-0,8	5,8	7,9	-8,7	-6,7	-3,8	-9,0	-7,1	-4,1	-5,6	-4,3	0,5
Distrito Federal	-5,3	-4,0	-0,8	15,9	14,1	12,5	3,0	3,4	3,4	2,3	3,1	3,1	3,6	0,9	-0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2015

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	-16,8	-8,7	-1,7	-15,9	-8,9	-2,1	-17,2	-8,6	-1,5	8,0	10,5	12,0	-5,5	-2,4	-3,2
Ceará	-13,4	-4,2	2,0	-13,3	-3,1	2,2	-13,3	-5,0	1,9	11,7	13,8	13,2	-15,0	-10,8	-10,9
Pernambuco	-20,8	-10,4	-1,6	-21,7	-12,0	-0,7	-20,4	-9,4	-2,2	9,8	13,3	15,0	-0,2	-2,1	-1,7
Bahia	-19,8	-8,2	-1,8	-20,0	-6,8	-0,6	-19,7	-9,0	-2,5	1,8	5,8	13,1	-14,1	-12,7	-6,0
Minas Gerais	-18,3	-9,4	0,1	-12,4	-5,2	-6,5	-19,7	-10,4	1,9	7,8	8,4	10,1	-0,5	-3,9	-5,2
Espírito Santo	-4,2	3,5	11,0	-12,7	-2,1	2,0	4,4	9,2	20,8	9,3	12,3	13,3	-12,6	-14,3	-3,3
Rio de Janeiro	-20,9	-9,4	-4,1	-14,9	-5,8	-5,2	-22,9	-10,6	-3,6	8,8	9,9	10,0	-6,8	-2,1	-2,3
São Paulo	-16,9	-11,3	-4,8	-15,6	-16,8	-8,3	-17,4	-8,5	-3,1	9,3	12,8	14,2	-6,2	0,2	-1,3
Paraná	-11,9	-5,7	-2,9	-16,4	-9,6	-6,0	-8,8	-3,0	-0,7	10,6	12,6	9,7	-0,7	-4,2	-13,5
Santa Catarina	-7,7	-3,7	3,5	-19,3	-11,5	-1,6	-2,9	-0,3	5,8	10,3	13,6	13,5	16,0	8,5	3,0
Rio Grande do Sul	-14,0	-9,1	-1,4	-11,4	-4,1	1,4	-15,5	-11,8	-3,0	3,7	7,5	10,1	-2,1	1,2	1,4
Goiás	-18,5	-11,4	-3,9	-16,0	-11,8	-5,5	-19,4	-11,3	-3,4	6,8	9,0	14,5	-4,1	-5,7	-1,4
Distrito Federal	-28,7	-21,0	-13,3	-20,8	-0,2	8,7	-31,8	-28,2	-20,7	-1,3	2,0	4,6	-6,2	-9,3	-9,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2015

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-8,6	1,2	-2,4	4,8	8,9	11,0	-18,3	-13,7	-10,7	-6,8	-1,2	1,5
Ceará	2,6	-25,7	-15,8	7,3	8,5	13,0	-13,0	-8,3	-3,7	5,5	8,0	12,2
Pernambuco	-40,0	-35,4	-22,5	-1,9	8,3	12,7	-18,3	-6,6	-2,8	-7,3	-3,3	1,5
Bahia	-29,0	-27,8	-23,8	2,7	13,5	20,3	-16,3	-10,2	-7,4	-4,4	1,2	3,5
Minas Gerais	-29,5	-25,0	-17,2	7,8	5,2	11,6	-15,7	-11,0	-5,0	-10,8	-5,3	-0,5
Espirito Santo	-11,4	-15,5	-19,3	-11,9	-12,4	-10,7	-33,1	-19,2	-10,4	-10,6	-6,5	-3,5
Rio de Janeiro	56,7	34,7	4,4	10,0	17,5	18,6	-13,7	-9,0	-4,0	-10,2	1,7	3,9
São Paulo	-9,2	12,2	5,4	6,5	8,5	8,0	-16,3	-17,9	-21,7	-8,3	-5,4	-3,1
Paraná	11,7	11,8	-5,3	9,2	11,1	10,9	-21,4	-14,6	-11,1	-3,7	-2,9	-1,4
Santa Catarina	-22,8	-18,5	-9,8	17,4	17,2	14,1	-18,3	-13,9	-4,0	2,2	8,7	10,7
Rio Grande do Sul	-14,6	-6,7	-9,6	-0,1	3,7	7,9	-25,2	-18,5	-12,6	-6,8	-0,7	2,7
Goiás	-4,6	24,4	16,0	20,9	17,3	22,6	-20,3	-14,0	-8,3	3,0	9,7	7,8
Distrito Federal	-5,3	9,9	8,7	12,5	14,1	13,6	-18,0	-16,4	-9,2	-12,4	-7,9	-2,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2015

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15
Brasil	125,7	113,4	121,6	122,1	120,9	128,5	129,6	153,2	123,0	107,9	122,1	116,8	120,4
Rondônia	136,7	120,7	128,5	127,5	124,0	130,4	129,0	155,8	115,0	101,8	115,9	113,1	118,1
Acre	155,5	132,8	155,2	137,1	141,4	144,1	148,5	184,6	129,6	118,0	133,8	129,9	136,3
Amazonas	126,8	109,9	119,8	124,2	119,8	127,4	129,2	141,8	117,6	103,2	113,2	111,1	113,8
Roraima	146,5	136,1	148,1	145,1	150,9	158,7	153,7	187,2	154,6	136,9	156,4	154,8	160,7
Pará	132,5	120,7	131,0	127,5	126,8	145,7	137,7	172,0	128,1	113,1	132,6	124,4	131,8
Amapá	125,8	120,9	133,1	129,0	125,9	132,0	137,3	159,1	131,1	113,9	120,2	114,4	119,4
Tocantins	141,8	128,5	140,8	135,9	137,7	150,0	156,6	153,9	120,4	111,2	132,0	125,6	128,1
Maranhão	134,2	122,0	135,7	138,0	134,1	147,9	140,6	167,4	134,4	115,7	135,3	128,6	128,3
Piauí	136,8	122,5	133,0	129,6	129,6	139,1	140,2	164,9	132,1	114,1	131,5	121,4	128,0
Ceará	131,7	117,2	127,6	126,4	130,1	131,4	135,2	159,2	131,7	109,9	124,7	121,8	129,5
Rio G. do Norte	139,2	122,4	134,7	134,4	134,1	139,6	144,4	175,4	135,9	121,0	137,2	128,7	134,8
Paraíba	137,4	127,7	131,1	130,9	132,4	138,4	146,3	161,5	126,6	105,1	119,2	112,7	120,4
Pernambuco	133,3	117,9	129,6	130,4	127,1	134,8	140,6	170,7	132,9	113,5	126,8	117,1	123,6
Alagoas	136,5	120,5	131,9	130,3	131,4	140,8	144,8	182,2	138,0	115,7	131,8	124,9	128,8
Sergipe	130,6	116,4	123,6	125,8	126,4	131,6	136,7	162,1	134,3	119,3	134,0	128,3	130,9
Bahia	133,3	116,9	125,7	128,8	126,2	132,7	133,9	160,8	128,9	111,9	128,7	117,6	125,0
Minas Gerais	117,5	113,4	113,3	122,8	114,2	119,3	118,8	134,9	113,6	100,3	114,5	112,5	113,7
Espirito Santo	113,1	93,5	108,2	102,4	105,2	108,2	107,1	125,3	107,6	88,1	101,1	91,5	95,6
Rio de Janeiro	129,1	117,8	126,9	129,7	129,0	137,3	136,7	166,3	132,8	114,5	127,5	121,1	127,0
São Paulo	122,0	110,4	116,8	115,7	114,6	121,6	125,4	147,8	116,9	106,6	119,1	115,8	118,8
Paraná	127,8	112,8	126,3	123,3	124,0	134,0	132,8	153,6	131,6	110,9	126,4	119,2	121,8
Santa Catarina	122,5	106,3	117,4	118,2	117,3	131,1	129,5	162,3	126,9	108,7	119,6	115,5	117,2
Rio Grande do Sul	129,6	115,5	125,7	125,7	128,5	135,5	136,9	163,6	123,0	105,9	126,1	119,5	120,1
Mato Grosso do Sul	134,9	121,1	129,2	129,4	129,1	138,3	137,7	167,1	133,9	120,6	134,6	130,0	133,6
Mato Grosso	133,0	125,5	136,4	133,8	134,0	141,2	135,9	152,2	124,7	112,2	131,0	119,2	125,2
Goiás	128,4	112,9	122,3	121,6	120,9	130,6	124,8	135,0	121,8	102,5	117,0	109,8	114,5
Distrito Federal	117,9	107,7	112,7	116,4	113,5	117,8	118,4	134,0	113,3	100,4	113,9	107,9	111,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas  
do varejo - com ajuste sazonal**

**Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.**

Mês: Mai/2015

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	mar/15	abr/15	mai/15	mar/15	abr/15	mai/15
Brasil	113,4	112,8	111,8	-1,0	-0,5	-0,9
Rondônia	125,5	124,8	121,4	-1,4	-0,6	-2,7
Acre	137,9	135,9	134,7	0,7	-1,5	-0,9
Amazonas	102,1	104,7	101,5	-3,0	2,5	-3,1
Roraima	151,9	148,0	153,7	0,9	-2,6	3,9
Pará	118,2	115,5	114,9	2,8	-2,3	-0,5
Amapá	129,6	126,2	124,6	-0,7	-2,6	-1,3
Tocantins	126,7	126,7	128,6	-1,5	0,0	1,5
Maranhão	123,6	123,1	121,6	0,9	-0,4	-1,2
Piauí	111,0	110,5	109,5	-1,2	-0,5	-0,9
Ceará	118,0	117,0	117,7	-0,1	-0,8	0,6
Rio G. do Norte	120,0	118,3	117,0	-0,7	-1,4	-1,1
Paraíba	112,9	112,3	110,3	-2,5	-0,5	-1,8
Pernambuco	116,1	115,1	114,1	-2,8	-0,9	-0,9
Alagoas	116,9	116,6	116,3	-1,8	-0,3	-0,3
Sergipe	116,1	121,5	116,8	-0,4	4,7	-3,9
Bahia	114,3	111,4	110,4	0,2	-2,5	-0,9
Minas Gerais	108,1	107,8	107,4	-0,3	-0,3	-0,4
Espírito Santo	108,3	106,5	105,9	-1,3	-1,7	-0,6
Rio de Janeiro	110,6	110,1	110,7	-3,5	-0,5	0,5
São Paulo	114,1	113,8	112,8	-1,7	-0,3	-0,9
Paraná	119,1	118,5	118,3	-1,7	-0,5	-0,2
Santa Catarina	112,5	112,6	110,9	1,2	0,1	-1,5
Rio Grande do Sul	112,1	113,2	111,9	0,2	1,0	-1,1
Mato Grosso do Sul	134,2	134,9	134,2	0,8	0,5	-0,5
Mato Grosso	108,0	106,8	108,5	-1,5	-1,1	1,6
Goiás	106,8	105,8	105,1	-1,6	-0,9	-0,7
Distrito Federal	104,0	104,3	103,9	0,0	0,3	-0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.**

Mês: Mai/2015

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	mar/15	abr/15	mai/15	mar/15	abr/15	mai/15
Brasil	139,6	139,9	139,9	-0,7	0,2	0,0
Rondônia	149,9	149,3	145,8	0,5	-0,4	-2,3
Acre	166,0	165,8	165,6	0,9	-0,1	-0,1
Amazonas	123,3	128,0	125,3	-2,8	3,8	-2,1
Roraima	187,5	184,2	193,0	1,4	-1,8	4,8
Pará	146,7	143,3	143,5	3,6	-2,3	0,1
Amapá	154,9	152,3	151,2	-0,9	-1,7	-0,7
Tocantins	150,3	151,3	154,5	-0,7	0,7	2,1
Maranhão	153,5	154,4	153,7	1,5	0,6	-0,5
Piauí	137,9	138,2	138,2	-1,4	0,2	0,0
Ceará	146,1	145,2	147,6	0,3	-0,6	1,7
Rio G. do Norte	148,2	146,7	146,9	-0,2	-1,0	0,1
Paraíba	135,9	135,7	134,7	-2,0	-0,1	-0,7
Pernambuco	140,3	140,2	139,7	-4,1	-0,1	-0,4
Alagoas	143,3	142,3	143,4	-0,8	-0,7	0,8
Sergipe	143,6	150,7	147,2	-1,2	4,9	-2,3
Bahia	140,1	137,4	137,0	1,2	-1,9	-0,3
Minas Gerais	132,3	133,1	133,6	0,5	0,6	0,4
Espirito Santo	135,3	134,4	134,2	-0,6	-0,7	-0,1
Rio de Janeiro	140,5	140,8	142,4	-3,2	0,2	1,1
São Paulo	139,5	140,2	139,9	-1,5	0,5	-0,2
Paraná	146,8	147,3	147,7	-0,7	0,3	0,3
Santa Catarina	138,5	139,9	139,4	1,5	1,0	-0,4
Rio Grande do Sul	139,8	140,9	140,2	0,9	0,8	-0,5
Mato Grosso do Sul	164,6	165,9	164,6	1,5	0,8	-0,8
Mato Grosso	130,3	129,7	131,4	0,0	-0,5	1,3
Goiás	128,2	127,8	127,3	-0,6	-0,3	-0,4
Distrito Federal	127,6	127,9	128,2	0,8	0,2	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

Atualizado em 14/07/2015 às 9:00h